

12 a 16  
de setembro  
de 2016

siepe 2016

ISSN 2237-6593

## ESCOLARIDADE, TERRITORIALIDADE NA RELAÇÃO COM A VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA, SC

Orientadores: EIDT, Paulino

Pesquisadores: SCHNEIDER, Maikel Gustavo

Curso: Direito

Área: Ciências das Humanidades

Resumo: A definição e caracterização da violência sofreram alterações ao longo da história, sempre de acordo com os valores, sentimentos e cultura de cada sociedade e período específico. Práticas aceitas ou toleradas em determinados períodos históricos tornaram-se, em outros, passíveis de condenação, como descritas nos estudos de Foucault (2002). A violência sempre esteve presente no cotidiano do homem e da sociedade. Ela acontece na família, no trabalho, na escola, na vida social e em todos os relacionamentos da infância à velhice. Neste entendimento, diversos fatores são arrolados como geradores da violência. Na maioria dos estudos, aspectos socioeconômicos e culturais têm sido apontados como determinantes no entendimento da violência. O presente estudo ateu-se a dois fatores: grau de escolaridade dos indivíduos e territorialidade dos infratores. Assim, a pesquisa apresenta na sua parte inicial reflexões teóricas acerca da violência e fatores que a determinam, e num segundo momento mostra o resultado da pesquisa realizada na Delegacia de Polícia do Município de Itapiranga, SC, sobre a relação existente entre a escolaridade e a territorialidade no cometimento de infrações penais. No seu conjunto foram analisados por amostragem aleatória 10% dos 655 inquéritos registrados de 2011 a 2015. Resultados comprovaram a relação direta existente entre grau de escolaridade e localização geográfica (regiões menos valorizadas) dos infratores na relação com a violência explícita.

Palavras-chave: Escolaridade. Territorialidade. Violência.

E-mails: paulino.eidt@unoesc.edu.br; maikel.gustavo.schneider@gmail.com